



Uma Pedra no Caminho

Quem sabe que a rocha é pedra,
que se amontoa no chão.

Quem fere com a rocha
agrega a tristeza e chora a falta do pão.

É lasca e pedra bruta que atira, fere e cai,
se esconde na sombra da gruta,
sózinho caminha e vai...

Quem fere com pedra é ferido,
com a dor constrói a ilusão

Fugindo atiga o perigo,
no fogo atiga o carvão.

Remorso da pedra atirada
É o fogo que queima na alma
O buril que na lamina da espada,
dilacera o coração.

Quem sabe que a areia é pedra,
retarda a pedra do caminho

Mesmo a solidão não desejando ser o espinho



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



a violência e perdição.

Ser pedra se a pedra é estável e não muda

é viver quieto recolhido;

E porque a pedra não se move,

fica oculta num abrigo.

Se pedra és

reconsidera e no caminho não firas,

não interrompas, sejas a fortaleza que suporta na noite fria

a delicadeza contrastante da gota de orvalho,

Se és pedra,

sejas a segurança que aguarda o verbo contido,

o grito calado no coração de um amigo.

Se és pedra

nas profundezas onde habitas,

sejas a pureza profunda por onde nasce tranquilo o límpido riacho.

Se és pedra no meio do caminho

conserves o solo sob os pés do viajor peregrino.

Isella Neri